

CMI Centro de Memória e Informação

CMI

Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa – Módulo III Análise Histórico Crítica do Conjunto Edificado do Museu Casa de Rui Barbosa
Coordenador do Projeto:	Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Arquiteta, DSc
Endereços para contato:	Eletrônico: crcarvalho@rb.gov.br Telefônico: 55-21- 32894676
Setor:	Núcleo de Preservação Arquitetônica CMI
Data:	Agosto de 2009 a julho 2011

1. Justificativa/Caracterização do Problema

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem como uma das suas finalidades primordiais “*promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram - residência, mobiliário, biblioteca e o arquivo pessoal...*”. E neste sentido o Museu-Casa, o edifício histórico e a coleção que abriga, deve ser preservado no seu caráter de unidade.

A preservação conjunta de estruturas históricas e artefatos é objeto da Carta de Nova Orleans, de 1992, que enfatiza que as necessidades de preservação, seja do edifício histórico seja das coleções, não podem se sobrepor e que para isso as políticas de preservação devem ser estabelecidas a partir de colaboração interdisciplinar entre profissionais qualificados.

Por outro lado, tanto o Edifício Histórico quanto as coleções que abriga, vêm ao longo dos últimos 70 anos passando por alterações diversas decorrentes das alterações dos contextos cultural e ambiental, forçando uma ação mais sistemáticas para garantia da sua integridade histórica e artística.

Desta forma, a partir de 1997, a Fundação Casa de Rui Barbosa deu início a um estudo de longo prazo no sentido de desenvolver estratégias para a conservação preventiva do conjunto. Na primeira etapa deste processo foram analisadas as principais patologias que comprometiam a preservação, que estavam relacionadas com o gradativo aumento dos níveis de temperatura, umidade, poluição atmosférica, biodeterioração, radiação solar direta, e também com os resultados de intervenções anteriores mal sucedidas, e tudo isto acrescido ao natural envelhecimento dos materiais originais. A partir deste

diagnóstico foram realizadas intervenções no edifício para mitigar dois de seus principais problemas de conservação: a ação da umidade descendente e a biodeterioração, destacando-se extensas obras de conservação das coberturas, restauração das esquadrias, controle da infestação por insetos xilófagos, e novo sistema de drenagem superficial.

Em 2005, o Plano para Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa, passou a contar com o suporte de pesquisas aplicadas. Em 2006 a 2007 foi elaborado o Plano de Conservação Programada das Coberturas, em 2008-2009 está em desenvolvimento o Plano de Conservação Programada das Alvenarias e seus Revestimentos Internos e Externos.

A etapa de pesquisa ora proposta: Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa – Módulo III Análise Histórico Crítica do Conjunto Edificado do Museu Casa de Rui Barbosa, visa estabelecer suporte teórico-metodológico para desenvolvimento de plano diretor para intervenções no conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa, através de análises arquitetônicas e estilísticas do conjunto, considerando a sua concepção original e seu transcurso no tempos.

Os valores identificados para preservação são decorrentes de um contexto cultural, isto é, da forma própria que cada cultura tem de se relacionar com seu passado, e da forma como pretende assegurar a sua continuidade e o seu desenvolvimento.

O patrimônio edificado é constituído por testemunhos que passam a ser considerados monumentos, no sentido dado a este termo por Riegl¹, a partir de um reconhecimento que se processa num dado tempo e num dado contexto cultural, em que são identificados os seus valores históricos, artísticos e simbólicos que justificam a sua preservação, como expresso na carta de Veneza, de 1964:

[...]A conservação e a restauração dos monumentos têm por finalidade preservá-los ao mesmo tempo como obras de arte e testemunho histórico².

A preservação arquitetônica tem como campo de atuação a preexistência, sendo por isso uma operação cuja base é a história. A história então constitui o primeiro ato da atividade de preservação, pois esclarece os critérios de individualização e de escolhas a serem adotadas em relação à obra sobre a qual se vai intervir³, uma vez que é através do juízo histórico - crítico que se minimiza a carga subjetiva que envolve o processo, e afastam-se as arbitrariedades que comumente comprometem a transmissão do patrimônio às gerações futuras.

A pesquisa se insere na linha de pesquisa : Estratégias de conservação preventiva para edifícios históricos que abrigam coleções, do grupo de pesquisa da FCRB/CNPQ :**Museu-Casa de Rui Barbosa: memória, espaço e representações.**

A linha de pesquisa tem por objeto a busca de soluções sustentáveis para preservação integrada do edifício-histórico e da coleção, está focada no perfil museu-casa e abrange a identificação do patrimônio tutelado pela Fundação Casa de Rui Barbosa, na sua historicidade, composição e materialidade; a

¹ RIEGL, Alois. *Le Culte Moderne des Monuments, son Essence et sa Genèse*. Paris: Éditions du Seuil, 1984.

² CURY, Isabelle. (Org.). *Cartas Patrimoniais* (2ª. ed.). Rio de Janeiro:Edições do Patrimônio, 2000. p.91-95.

³ MARIANI, Gaetano Miarelli. Storia, Restauro e Storiografia. In: SETTE, Maria P. Il restauro in Architettura. Torino: Utet, 2001.p.11.

avaliação dos riscos para sua preservação; o desenvolvimento de métodos para prevenção e tratamento e a criação de instrumentos didáticos para difusão da conservação preventiva no Brasil.

2. Objetivos

Enuncie os objetivos a serem alcançados pelo projeto. (Gerais e específicas)

Gerais:

Estabelecimentos de instrumentos que possibilitem o reconhecimento dos valores a serem preservados na produção arquitetônica do século XIX no Rio de Janeiro, e o conhecimento das suas características físicas no que diz respeito à matéria, à forma, à função e ao estado de conservação.

Específicos:

Estabelecer suporte teórico-metodológico para desenvolvimento de plano diretor para intervenções no conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa, através de análises arquitetônicas e estilísticas do conjunto, considerando a sua concepção original e seu transcurso no tempo.

3. Metodologia e Estratégias de Ação

Explique como se pretende atingir os objetivos pretendidos. (Gerais e específicas)

- Estudo da Arquitetura Civil – residencial, da primeira metade do século XIX, no Rio de Janeiro, através de pesquisa em fontes bibliográficas sobre o estilo neoclássico, suas manifestações no Brasil e principais exemplares remanescentes deste estilo no Rio de Janeiro;
- Indexar e sistematizar as principais fontes levantadas, de modo a fornecer subsídios para a criação de um guia de fontes com interface web
- Atualização de dados históricos do conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa, desde a sua concepção original aos dias de hoje, incluindo as transformações de uso;
- Elaboração de sistema de informações que possibilitem a análise comparativa do conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa, com a produção arquitetônica remanescente do período no Rio de Janeiro;
- assistência a elaboração de diagnóstico de significância com vistas ao estabelecimento de um plano diretor para intervenções de preservação

4. Resultados e os impactos esperados

5. Cronograma

Faça um cronograma das atividades a serem executadas no projeto.

	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre
Estudo da Arquitetura Civil – residencial, da primeira metade do século XIX, no Rio de Janeiro	x	x		
Atualização de dados históricos do conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa, desde a sua concepção original aos dias de hoje, incluindo as transformações de uso;	x	x		
Indexar e sistematizar as principais fontes levantadas, de modo a fornecer subsídios para a criação de um guia de fontes com interface web	x	x	x	
Elaboração de sistema de informações que possibilitem a análise comparativa do conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa, com a produção arquitetônica remanescente do período no Rio de Janeiro;		x	x	x
Assistência a elaboração de diagnóstico de significância Elaboração de relatório	x	x	x	x

6. Referências Bibliográficas

COSTA, Cacilda Teixeira. *O Sonho e a Técnica: a arquitetura do ferro no Brasil*. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2001.

FABRIS, Annateresa (org.) *Ecletismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo: Nobel, 1987.

KÜHL, Beatriz Mugayar. *Arquitetura do Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo: reflexões sobre sua preservação*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.

LEMONS, Carlos A. C. *Alvenaria burguesa: breve história da arquitetura residencial de tijolos em São Paulo a partir do ciclo econômico do café*. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1989.
_____. *Casa paulista: história das moradias anteriores ao ecletismo trazido pelo café*. São Paulo: Edusp, 1999.

OLIVEIRA, **Carolina Bortolotti**. *O Gosto Inglês no Brasil: a presença britânica na formação dos subúrbios do Rio de Janeiro, Salvador e Recife no século XIX*. Dissertação de Mestrado. Campinas: Ceatec/PUC Campinas, 2004.

PEREIRA, Sônia Gomes. *A Historiografia da Arquitetura Brasileira no século XIX e os Conceitos de Estilo e Tipologia*. Revista eletrônica 19&20. vol. II, n.03, 2007.

REIS Fº, Nestor Goulart. *A República ensina a morar melhor*. São Paulo: Hucitec, 1999.

_____. *Quadro de Arquitetura no Brasil*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

SAIA, Luís. *Morada Paulista*. São Paulo: Perspectiva, 1995. Coleção Debates, 63.

SILVA, Geraldo Gomes. *Arquitetura do Ferro no Brasil*. São Paulo: Nobel, 1986.

Guias da Arquitetura e de Bens Tombados

- BARATA, Mario Antonio. **Rio Neoclássico**. 1. ed. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 198 -. 47p. il. (RIO Guia para uma história urbana, 2).
- CARVALHO, Lia de Aquino. **Guia do patrimônio cultural carioca: bens tombados**. 3.ed. Departamento Geral de Patrimônio Cultural, 2000. 152 p.il.color.
- CARRAZZONI, Maria Elisa (Coord.). **Guia dos bens tombados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1987. 532 p. il.
- CJZAKOWSKI, Jorge (Coord.). **Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2000. p. il. (Guia da arquitetura no Rio de Janeiro, 1).
- LERNER, Dina; BITTENCOURT, Marcos (Coord.). **Patrimônio cultural: guia dos bens tombados pelo Estado do Rio de Janeiro**. 1.ed. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro / Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC, 2005. LXII, 122p. il. color.
- SILVA TELLES, Augusto Carlos. **Guia de bens tombados da cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultural, 2001. p.211. il.